

semente. Quando maduros, apresentam coloração preta (Figura 4).



Figura 4. Fruto maduro da quixabeira.

Esses frutos são consumidos por 15 espécies de aves, que visitam as quixabeiras principalmente no início da manhã (Figura 5).

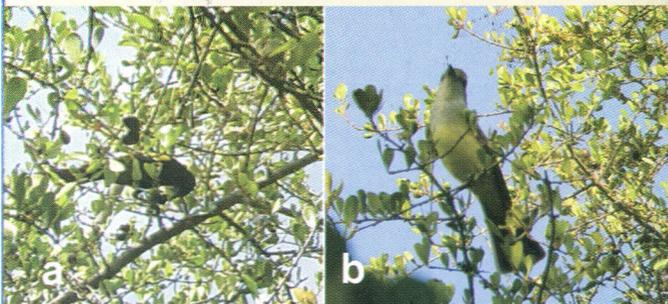


Figura 5. Pássaros que se alimentam dos frutos da quixabeira. (a) Pega (*Volatina jacarina*) e (b) Sabiá da mata (*Turdus leucomelas*).

Considerações Finais

A quixabeira é uma das espécies ameaçadas de extinção, sendo considerada de importância ecológica dada sua importância como fonte alimentar para as abelhas nativas e pássaros da Caatinga.

Contato:

Lúcia Helena Piedade Kiill - kiill@cpatsa.embrapa.br
Embrapa Semi-Árido
Paloma Pereira da Silva - paloma@cpatsa.embrapa.br

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido
BR 428, km 152, Zona Rural - C. P. 23, CEP 56302-970, Petrolina - PE
Fone (87) 3862-1711 - Fax (87) 3862-1744
E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br - <http://www.cpatsa.embrapa.br>

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 1000 exemplares
Petrolina-PE, março/2008

Arte final: José Cletis Bezerra e Lucia Helena Piedade Kiill

Embrapa
Semi-Árido

203
2008
FD-00203

Biologia floral e reprodutiva
2008 FD-00203



**BIOLOGIA FLORAL E
REPRODUTIVA DA
QUIXABEIRA**

Petrolina-PE
março/2008

Características Gerais

A quixabeira (*Sideroxylon obtusifolium* Roem et Schult.- Sapotaceae) é uma espécie da Caatinga que ocorre nas margens de cursos de água, ou de um modo geral nas várzeas úmidas, de solos aluviais pesados do sertão.

As plantas apresentam porte arbóreo, com 7 a 18m de altura, armada de fortes espinhos, tendo a ponta dos galhos pendentes e espinhosos. O tronco é curto e cilíndrico, com casca rugosa e superficialmente fissurada.

Morfologia e Biologia Floral

As flores da quixabeira estão agrupadas em inflorescências do tipo fascículo axilar, com 5 a 25 botões (Figura 1a).

A abertura das flores ocorre por volta das 04:00 horas, com a exposição do estilete e estigma

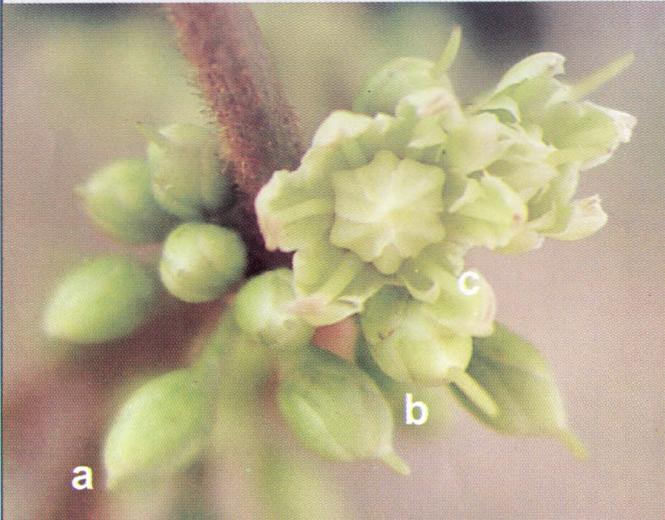


Figura 1. Inflorescência da quixabeira. (a) botão fechado, (b) flor em fase feminina e (c) flor em fase hermafrodita.

(Figura 1b). Após cerca de 24 horas, as pétalas se abrem, expondo as anteras (Figura 1c). Nesta ocasião, o estigma continua receptivo, os grãos de pólen estão viáveis e disponíveis nas anteras e pequena quantidade néctar é produzida pela flor. O tempo de vida da flor é de 72 horas, sendo que nas primeiras 24 horas somente a parte feminina está receptiva, e, nas 48 horas restantes, ambas são funcionais (fase hermafrodita).

As flores são hermafroditas, pequenas, de cor creme e apresentam simetria radial (Figura 2). A parte masculina é composta por cinco estames, que ficam posicionados no centro das pétalas, ficando somente as anteras expostas para fora da corola. A parte feminina é formada por um ovário pequeno, súpero, com 5 óvulos e estilete único. O nectário se apresenta na forma de um disco esponjoso, hipógino.



Figura 2. Flores da quixabeira.

Com relação ao sistema de reprodução, a quixabeira é autocompatível, porém as maiores taxas de frutificação foram obtidas na polinização cruzada, indicando a necessidade dos serviços de polinização.

Visitantes florais

Nas observações de campo, as flores da quixabeira foram visitadas por 17 espécies de insetos, entre abelhas, moscas e borboletas.

De acordo com o comportamento e a frequência de visitas, três espécies de moscas e a abelha melífera (*Apis mellifera*) foram consideradas como os principais agentes polinizadores desta sapotácea (Figura 3).

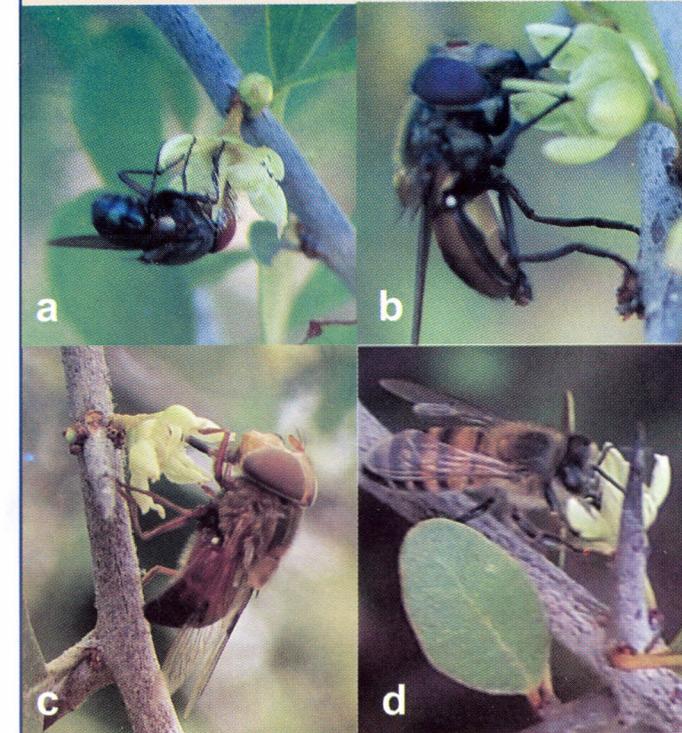


Figura 3. Agentes polinizadores da quixabeira. a, b e c - moscas silvestres, d - abelha melífera (*Apis mellifera*).

Frutos

Os frutos da quixabeira são do tipo drupa, carnosos, de polpa suculenta com uma única